



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**MEDIDAS DE PREVENÇÃO A FOGOS
FLORESTAIS NO CONCELHO DE
PROENÇA-A-NOVA**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Daniel Lourenço Farinha

—◆—
CASTELO BRANCO

2002

Índice

	Página
Agradecimentos	I
Resumo	II
Abstract	III
Lista de Anexos	IV
Lista de Figuras	V
Lista de Quadros	VI
1. Introdução	1
2. Actividades Relacionadas com Prevenção e Detecção de Fogos Florestais no Concelho de Proença -a- Nova	7
2.1. Campanhas de sensibilização à população jovem.....	7
2.2. Campanhas de sensibilização à população em geral.....	8
2.3. Protocolo do Centro de Ciência Viva.....	9
2.4. Protocolo com Associação de Produtores Florestais e Agrícolas do Concelho de Proença -a- Nova.....	10
2.5. Projecto de Renovação de Praias Fluviais, Aldeias de Xisto, Percursos Panorâmicos e Circuitos Paisagísticos.....	13
2.6. Elaboração do Plano Municipal de Emergência.....	15

2.7. Meios próprios e provenientes de candidaturas realizadas pela Câmara Municipal para a Prevenção, Detecção e Combate aos Incêndios Florestais.	15
2.8. Acções de Prevenção, Detecção e Combate.....	20
2.9. Ordenamento Florestal.....	22
2.10. Meios Aéreos.....	22
2.11. Colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença -a- Nova.....	23
3. Resultados e Análise Crítica.....	25
4. Referências Bibliográficas.....	31

Anexos

RESUMO

A defesa contra incêndios florestais começa com um conjunto de medidas que pretendem evitar que ocorra o sinistro e que constituem o que se denomina “Prevenção”.

A prevenção de incêndios florestais visa impedir que se originem os fogos devidos a causas evitáveis, envolvendo dois níveis de actividades:

- A primeira, relacionada com o comportamento do homem, procurando através da comunicação, da educação ambiental e da utilização de acções fiscalizadoras, impedir que o incêndio ocorra.

- A segunda, utilizando técnicas de redução de material combustível, a fim de dificultar ou impedir a propagação dos incêndios.

O primeiro passo de prevenção é proceder ao adequado conhecimento da área que se deseja proteger. Para tanto, a utilização de informações existentes como plantas topográficas, mapas, dados climatológicos, ocorrências de incêndios florestais em anos anteriores, existência de caminhos/aceiros e aceiros é fundamental para iniciar à implantação do plano de prevenção.

Aspectos considerados de interesse: - caminhos e vias de acesso –cobertura vegetal – topografia – cursos de água, reservatórios – aceiros – locais de incêndios anteriores. As informações cartográficas deverão ser complementadas com dados florestais e climáticos da região, época crítica de incêndios, ocorrências de incêndios anteriores, existência de recursos humanos e materiais disponíveis para acções de prevenção e combate.

Palavras – Chave: Causas evitáveis, incêndios florestais, prevenção.